

# RELATÓRIO FINAL



Cofinanciado por:

### 1. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA (PO ISE)

O Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE), aprovado por Decisão da Comissão Europeia (COM), em 09 de dezembro de 2014, foi um dos Programas Temáticos do período de programação 2014-2020, designado de Portugal 2020 (PT 2020), focado na promoção de uma economia baseada em elevadas taxas de emprego, na melhoria das qualificações e na luta contra a pobreza e a exclusão social, em regra nas regiões menos desenvolvidas de Portugal continental (Norte, Centro e Alentejo).

O PO ISE focou-se nos seguintes objetivos temáticos do PT 2020, associados à respetiva regulamentação comunitária desse período de programação dos fundos europeus e estruturais de investimento (FEEI):

OT 8 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores

OT 9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação

O PO ISE contribuiu para serem atingidas as metas nacionais no âmbito da Estratégia Europa 2020 : uma taxa de emprego de 75% e a redução de, pelo menos, 200 mil pessoas em situação de risco de pobreza ou exclusão social até 2020.

### 2. OS APOIOS DO PO ISE E PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E RESULTADOS

O Programa aprovou **4.838 operações** até ao final do respetivo período de programação, que implicaram um investimento total elegível executado de **2.572 M€**, dos quais **2.221 M€ FSE**. Este volume de investimento permitiu assegurar a execução plena da dotação do Programa, registando-se uma taxa de execução global de 100%.

Com este investimento o PO ISE abrangeu 1.697.330 pessoas sendo que 1.030.921 são mulheres e 666.409 são homens.

Os apoios do PO ISE foram estruturados em função dos Eixos prioritários previstos na sua programação

 **1.697.330**   
PESSOAS APOIADAS

 **1.030.921**  **666.409**  
MULHERES HOMENS

 **2.572 M€**  
INVESTIMENTO TOTAL  
ELEGÍVEL EXECUTADO

 **2.221 M€**  
INVESTIMENTO FSE  
ELEGÍVEL EXECUTADO

 **100%**  
TAXA DE EXECUÇÃO

que a seguir se descrevem, destacando-se os dados fundamentais em matéria de indicadores de realização, resultados e de investimento necessário para assegurar esses mesmos indicadores, bem como as principais conclusões de avaliações realizadas.

#### Eixo 1 – Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego

Este eixo de intervenção, procurou promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores, investindo nos Apoios à Contratação, Estágios Profissionais, Formação Modular para empregados e desempregados, Vida Ativa para desempregados, entre outras tipologias de operação que beneficiaram a promoção de mais e melhor emprego.

Foram executadas **1.564 operações** neste eixo, que mobilizaram **953 milhões de euros (M€)** de investimento total elegível executado, dos quais **810 M€** foram financiados pelo FSE, o que permitiu alcançar uma taxa de execução de **102%** neste eixo. Este investimento permitiu apoiar 1.113.681 pessoas, das quais 647.413 mulheres e 466.268 homens.

No que toca ao acesso ao emprego, foram superadas as metas previstas: **64.341** participantes beneficiaram de estágios profissionais (**112%** da meta) e **71.514** de apoios à contratação (**110%** da meta). As mulheres representaram 58% do total de participantes.

No universo de quem concluiu a participação nestas



medidas, 52% conseguiram emprego, incluindo atividade por conta própria, nas quatro semanas seguintes ao término da sua participação.

A avaliação intercalar do PO ISE revela que 82% dos participantes que beneficiaram da medida Apoios à Contratação estavam empregados seis meses após o fim da medida. No caso dos que beneficiaram dos Estágios Profissionais, 71% encontravam-se empregados após o mesmo período. Nestes termos, pode concluir-se que o investimento no Eixo 1 teve um impacto significativo tanto no acesso ao emprego, como na melhoria das competências de trabalhadores e desempregados.

Foram registadas **2.690.813** participações em unidades de formação de curta duração. Destas, **1.814.227** foram de pessoas empregadas (**148%** da meta) e **876.586** de pessoas desempregadas (**109%** da meta).

Entre os desempregados apoiados, 10% estavam em situação de desemprego de longa duração e **63% dos participantes eram mulheres**. Após a conclusão das formações, 16% dos desempregados conseguiram emprego nas quatro semanas seguintes, incluindo atividade por conta própria.

Dados da mesma avaliação intercalar mostram que as Formações Modulares Certificadas e o Vida Ativa têm forte impacto junto dos grupos mais vulneráveis no mercado de trabalho: 91% e 90% das participações registam-se entre pessoas com o 1.º e 2.º ciclos, respetivamente. Cerca de 90% dos participantes obtiveram certificação total ou parcial.

 **1.113.681**   
**PESSOAS APOIADAS**

 **647.413**  
**MULHERES**

 **466.268**  
**HOMENS**

  
**953 M€**  
INVESTIMENTO TOTAL  
ELEGÍVEL EXECUTADO

  
**810 M€**  
INVESTIMENTO FSE  
ELEGÍVEL EXECUTADO

  
**102%**  
TAXA DE EXECUÇÃO



**Campanha:** ACREDITAMOS NO VALOR DAS PESSOAS!

**Nome:** CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal

**Descrição:** Projeto promovido pelo Centro de Formação Agrícola da Guarda da CAP (Confederação dos Agricultores de Portugal) e cofinanciado pelo PO ISE através da Tipologia de Operações 3.03 - Formação modular para DLD



**Campanha:** ACREDITAMOS NO VALOR DAS PESSOAS!

**Nome:** Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) | Norte

**Descrição:** Projeto promovido pela Confederação dos Agricultores de Portugal (região Norte) e cofinanciado pelo PO ISE através da Tipologia de Operações 1.08 - Formação modular para empregados e desempregados

### Eixo 2 - Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

O Eixo Prioritário 2 visou o aumento da qualificação e integração no mercado de trabalho dos jovens NEET.

Neste eixo foram aprovadas **309 candidaturas**, com um investimento total elegível executado de **503 M€**, dos quais **463 M€** são investimento FSE, correspondendo a uma taxa de execução de **100%** neste eixo.

Por altura da programação e do lançamento da IEJ, os jovens enfrentavam um conjunto de dificuldades no acesso ao mercado de trabalho, que a crise económica tinha acentuado, incluindo grupos de jovens com níveis de educação mais elevados, designadamente com habilitações superiores. A IEJ, tal como foi concebida, visou abranger um conjunto heterogéneo de jovens NEET, incluindo os mais e menos qualificados, os desempregados e inativos, os mais desfavorecidos e em risco de exclusão social, não tendo assim uma abordagem focalizada ou dirigida a um segmento específico. Foi neste eixo que se fez sentir a principal reprogramação do programa, em 2020, com um reforço financeiro de **139 M€** e reafecções internas para dar resposta à crise provocada pela Covid-19. Esta alteração permitiu manter e reforçar o apoio ao emprego jovem num contexto de emergência social e económica.

O investimento total nesta área, permitiu abranger um total de **86.513** pessoas das quais **49.507** mulheres e **37.006** homens. Os apoios do Eixo 2 tiveram um impacto significativo na vida destes milhares de jovens que não estudavam, não trabalhavam e não frequentavam formação (jovens NEET) à entrada para as ações apoiadas pelo Programa.

Até 2023, **65.745** jovens beneficiaram de estágios profissionais, ultrapassando a meta prevista em **104%** e **20.435** jovens receberam apoios à contratação, atingindo **86%** da meta. A maioria dos participantes eram **mulheres (57%)** e **8% estavam em situação de desemprego de longa duração**, o que demonstra a capacidade do programa para apoiar quem enfrenta maiores dificuldades no acesso ao mercado de trabalho.

O programa conseguiu não só envolver os jovens, mas também garantir a sua permanência nas ações financiadas: **89%** dos participantes chegaram ao fim da intervenção apoiada pela IEJ.

As duas avaliações realizadas à Iniciativa Emprego Jovem (uma de processo - 2015/2028 - e outra de impacto - 2019/2021) confirmam a eficácia desta Iniciativa na integração de jovens NEET. Os resultados

mostram que 7 em cada 10 participantes deixaram de ser NEET quatro semanas após a intervenção, subindo para 8 em cada 10 ao fim de seis meses, evidenciando o impacto direto da IEJ na inclusão socioprofissional destes jovens. Os estágios profissionais revelaram-se particularmente eficazes, em comparação com ações de qualificação e apoio ao empreendedorismo. 66% dos participantes receberam uma oferta de emprego ou estágio após concluírem a ação e 59% conseguiram efetivamente um emprego, incluindo trabalho por conta própria. A taxa de jovens NEET reduziu-se drasticamente entre 2013 e 2018, de 38% para 8,4% (15-24 anos) e de 21% para 12% (25-29 anos) e os dados demonstram um forte valor acrescentado europeu do Programa, com impacto positivo nas políticas públicas e na atuação dos serviços de emprego. A IEJ contribuiu também para melhorar a empregabilidade e a proatividade dos jovens.

 **86.513**   
PESSOAS APOIADAS

 **49.507**  
MULHERES

 **37.006**  
HOMENS

 **503 M€**  
INVESTIMENTO TOTAL  
ELEGÍVEL EXECUTADO

 **463 M€**  
INVESTIMENTO FSE  
ELEGÍVEL EXECUTADO

 **100%**  
TAXA DE EXECUÇÃO



INOV Contacto



### Eixo 3 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação

Este eixo apoiou a inclusão social e combateu a pobreza e a discriminação, através de medidas que promoveram competências de grupos potencialmente vulneráveis, nomeadamente pessoas com deficiência e/ou incapacidade, desempregados de longa duração, migrantes e outras comunidades ou grupos desfavorecidos.

Foram aprovadas **2.945** candidaturas num investimento total elegível executado de **1.070 M€**, dos quais **910 M€** são investimento FSE, atingindo uma taxa de execução de **98%**.

Neste âmbito, a intervenção do PO ISE recaiu sobre tipologias de operação cujos públicos-alvo eram os cidadãos mais fragilizados e com mais necessidade de integração social. Através do investimento em tipologias de operação como a qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade; o apoio ao emprego de pessoas com deficiência e/ou incapacidade, a formação modular para desempregados de longa duração ou a Vida Ativa para desempregados de longa duração, o Português para todos, e outras, o Programa apoiou 497.136 pessoas, das quais 163.135 homens e 334.001 mulheres. Os apoios à inclusão ativa permitiram, assim, chegar a um número muito expressivo de pessoas em situação de vulnerabilidade, ultrapassando, na maioria das áreas, as metas do Programa definidas para 2023.

Destaca-se o apoio à ação social no ensino superior, com mais de **71 mil** estudantes desfavorecidos apoiados – o equivalente a **109%** da meta prevista, sendo 61% mulheres. Este resultado reflete o impacto positivo das medidas que facilitam o acesso e a permanência no ensino superior para quem tem menos recursos. Esta medida “Bolsas de Ensino Superior para alunos carenciados” é destacada como essencial, na avaliação intercalar do PO ISE, realizada em 2022, para reforçar a mobilidade social dos jovens mais desfavorecidos.

Também a formação de curta duração teve grande adesão, com quase **920 mil** participações de pessoas de grupos desfavorecidos, incluindo desempregados, o que representa **123%** da meta. No total, foram abrangidas **113.882 pessoas**, das quais **64% são mulheres**. Conforme já referido, a avaliação intercalar do PO ISE dá nota da importância da formação modular que se mostra especialmente adequada para desempregados de longa duração, pela flexibilidade e capacidade de alinhar qualificações com as exigências do mercado de trabalho.

No apoio a pessoas com deficiência e incapacidade, o balanço é igualmente positivo. Foram registadas **24.359** participações em ações de formação – **126%** da meta definida, abrangendo **16.432 pessoas, metade das quais mulheres**.

Sobre as medidas dirigidas a pessoas com deficiência e incapacidade (PCDI), a avaliação intercalar do PO ISE refere que estas apresentam elevada execução e impacto positivo na qualificação e empregabilidade, mas também que o modelo parece ter atingido o seu limite. Os estágios-inserção e os apoios às empresas são valorizados, com 56,8% de integração pós-estágio. A maioria dos contratos realizados foram sem termo, mas com baixos salários (72% ganhavam menos de 800 €). Destaca-se a relevância dos percursos personalizados e do apoio continuado, com articulação eficaz entre IEFP e Centros de Recursos, ainda a importância dos percursos personalizados e do apoio continuado, com articulação eficaz entre IEFP e Centros de Recursos.

Na área da igualdade de oportunidades, os apoios permitiram atuar junto de públicos estratégicos e populações vulneráveis, com resultados particularmente significativos no apoio a vítimas de violência. Destacam-se as **8.656** vítimas apoiadas, revelando o forte investimento na proteção e acompanhamento de quem mais precisa.

Na mesma avaliação intercalar do PO ISE, conclui-

se que o apoio a vítimas de violência doméstica e de género é essencial naquilo que é o apoio financiado pelo PO ISE e no âmbito da Rede Nacional de Apoio à Víctima. A procura por estes serviços aumentou, o que indica maior eficácia na resposta, embora persistam dificuldades no encaminhamento para estruturas de acolhimento e na existência de soluções de autonomização. As vítimas e as entidades envolvidas avaliam positivamente a qualidade do atendimento, incluindo a segurança prestada.

Por fim destacamos, ainda o Modelo de Apoio à Vida Independente, um projeto piloto que entretanto foi integrado no sistema português de proteção social, enquanto medida de promoção da não institucionalização das pessoas com deficiência e/ou incapacidade.

 **497.136**   
PESSOAS APOIADAS

 **334.001** MULHERES  **163.135** HOMENS

 **1.070 M€**  
INVESTIMENTO TOTAL  
ELEGÍVEL EXECUTADO

 **910 M€**  
INVESTIMENTO FSE  
ELEGÍVEL EXECUTADO

 **98%**  
TAXA DE EXECUÇÃO

### PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL E COMBATER A POBREZA E A DISCRIMINAÇÃO



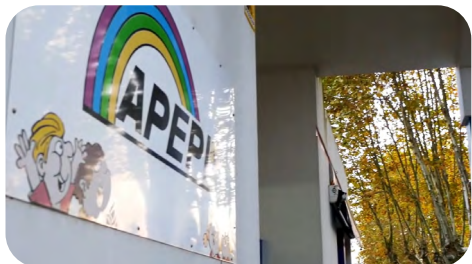
 CRPG



 Bolsas de Ensino Superior



 MAVI



 CLDS



 CNAIM



 Formação de Públicos Estratégicos

#### Eixo 4 - Assistência Técnica

O Eixo 4 teve por objetivo garantir o necessário apoio à gestão, acompanhamento, avaliação e comunicação do Programa Operacional, ou seja, financiar as despesas de funcionamento da Autoridade de Gestão do PO ISE e dos Organismos Intermédios (OI) tendo sido lançado um concurso em contínuo e aprovadas 20 candidaturas, num investimento total elegível executado de **47 M€**, dos quais **40 M€** são investimento FSE.

 **47 M€**  
INVESTIMENTO TOTAL  
ELEGÍVEL EXECUTADO

 **40 M€**  
INVESTIMENTO FSE  
ELEGÍVEL EXECUTADO

 **115%**  
TAXA DE EXECUÇÃO



### COMUNICAÇÃO

Entre 2014 e 2022, o Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE) implementou uma Estratégia de Comunicação centrada em três fases: i) lançamento e notoriedade; ii) consolidação e relançamento do Programa; e iii) divulgação de resultados. Esta estratégia teve como principais objetivos promover o conhecimento do PO ISE e da aplicação do Fundo Social Europeu (FSE), dinamizar a procura pelos apoios disponíveis e reforçar a perceção pública sobre o papel dos fundos na promoção da inclusão social e do emprego.

Durante este período, o PO ISE marcou presença em mais de **200 eventos**, incluindo feiras, seminários e sessões públicas. Participou em campanhas conjuntas com o Portugal 2020, como “A Europa na Minha Região” e “Sabia que?”, e promoveu **8 campanhas** próprias, alcançando mais de **6 milhões de pessoas**. Produziu **76 vídeos** institucionais e de storytelling, divulgados em meios como televisão, plataformas digitais e redes sociais. Também publicou **7 campanhas** em jornais e meios digitais, assegurando a transparência e o acesso à informação.

No ambiente digital, o website oficial acumulou mais de **1,8 milhões** de visualizações e as redes sociais do PO ISE reuniram mais de **8.000 seguidores**, entre Facebook, Instagram e LinkedIn. A newsletter interna “Em FOCO” assegurou comunicação contínua com parceiros e colaboradores desde 2017.

A avaliação final da Estratégia de Comunicação destacou a sua pertinência e eficácia junto de públicos institucionais e técnicos, como organismos intermédios e beneficiários. No entanto, a notoriedade junto do público em geral e destinatários finais revelou-se reduzida: apenas **0,2%** da população reconhecia espontaneamente o PO ISE. Apontou-se a necessidade de reforçar campanhas acessíveis, definir métricas claras, apostar em formatos inovadores e mobilizar influenciadores para reforçar a proximidade aos cidadãos.

### DESAFIOS

Em 2023 o PO ISE estava já a ser gerido pela Autoridade de Gestão do PESSOAS 2030, responsável pelo seu encerramento, bem como pelo encerramento do POCH e do POAPMC, o que se constituiu como um desafio adicional ao qual a AG respondeu com qualidade, como se pode constatar pela execução geral do Programa.

Por outro lado, o Programa foi marcado por vários acontecimentos à escala global, tais como a crise pandémica ou a invasão russa à Ucrânia, para os quais teve de saber adaptar-se e constituir-se como um instrumento de resposta a esses choques sociais. Para responder às situações de crise, de modo a acelerar a execução dos programas e permitir os investimentos necessários à recuperação das regiões, foi implementada a 6.ª reprogramação (adoção de uma taxa de cofinanciamento de 100% na despesa a declarar no Pedido de Pagamento Intercalar (PPI) a apresentar no EC 2021-2022 - CARE) e, em 2023, a 7.ª reprogramação, de modo a maximizar a eficiência no uso dos Fundos.

Assim, ao longo do ano de 2023 o PO ISE enfrentou alguns desafios operacionais, que em adição às tarefas inerentes ao regular funcionamento da AG já por si complexas e exigentes, implicaram um esforço acrescido por parte da AG e dos seus RH, e que se prolongaram até ao encerramento do PO ISE, nomeadamente:

- a conclusão de um volume elevado de operações ainda em execução com a correspondente análise da despesa e apuramento de indicadores que contribuíram para os objetivos do Programa, salvaguardando todas as regras e tarefas que a gestão das operações implica;
- o garante do bom encerramento do Programa, assegurando a absorção da totalidade da sua dotação, mantendo uma baixa taxa de erro, bem como o atingir das metas do seu Quadro de Desempenho;
- a programação do Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão - PESSOAS 2030 - e a sua implementação em simultâneo com o encerramento dos programas do PT2020 (PO ISE, PO APMC e PO CH).